



**(RE)CONOCIENDO LA HERENCIA AFROARGENTINA: CASILDO G. THOMPSON
Y LA RESISTENCIA POETICA**

Maria Clara de Oliveira Souza

A comunicação (Re)conociendo la herencia afroargentina: Casildo G. Thompson y la resistencia poetica objetiva apresentar um breve panorama sobre os esforços empregados em apagar marcas da negritude na Argentina, principalmente em Buenos Aires. O silenciamento sobre a herança negra dos argentinos ocorreu, por diversas vezes, de forma estrutural, tendo o Estado como principal apoiador; no entanto, há que se reconhecer a existência de figuras que não se renderam à força opressora e invisível que procurava varrer as evidências da contribuição negra para a cultura e a história do país. Assim, é importante citar poetas como Mateo Elejalde e Horacio Mendizábal, bem como os payadores Gabino Ezeiza, Luis García Morel e Higinio Cazón. Para os fins da comunicação aqui proposta, será dada maior atenção a Casildo Gervasio Thompson (1856-1928), exemplo de uma voz negra potente e poética. Embora reconhecido como um dos principais escritores afro-argentinos, não há muitas informações disponíveis a seu respeito, assim como é difícil encontrar textos de sua autoria. Isto, por si só, já é um indicativo da pouca atenção dispensada a quem, em tese, nem sequer deveria constar entre aqueles autorizados a produzir literatura. Felizmente, apesar das dificuldades, há um poema do autor cujo acesso é relativamente mais fácil: Canto al Africa (1878). Utilizando de uma linguagem lírica e narrativa, Thompson retrata os horrores vividos pelos negros, fala de um forte sentimento de pertencimento à África e de um desejo de comunhão entre os homens. Os comentários sobre o poema serão feitos em cotejo com a sua tradução para o português, Canção para a África, que foi produzida pela aluna como atividade avaliativa da disciplina eletiva de Literatura Afro-Latino-Americana, ministrada pela Prof. Dra. Liliam Ramos, no primeiro semestre de 2018, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Palavras-chave: Casildo G. Thompson. Literatura afro-argentina. Tradução.